

O reencontro de dois artesãos sonoros

Cristóvão Bastos e Rogério Caetano lançam segundo álbum da dupla em concerto gratuito no Espaço BNDES

AFFONSO NUNES

Palco de ótimas atrações musicais gratuitas, o Sextas Instrumentais do Espaço Cultural BNDES recebe nesta semana Cristóvão Bastos e Rogério Caetano. O pianista e o violonista fazem o show de lançamento do álbum “Cristóvão Bastos e Rogério Caetano – Ao Vivo” (Biscoito Fino). O trabalho marca a celebração dos 80 anos de Bastos.

A dupla reúne dois dos principais instrumentistas brasileiros em uma formação inédita: piano e violão de 7 cordas de aço. O repertório do disco é proporcional ao ecletismo dos dois instrumentistas: samba, choro, forró e valsa, com 12 faixas que alternam composições solo, trabalhos em dupla e parcerias com outros músicos. O álbum foi gravado ao vivo no Teatro Paiol, em Curitiba, em maio de 2024, e chegou às



Isabela Espíndola/Divulgação

plataformas digitais em janeiro.

Cristóvão Bastos é compositor, pianista, arranjador e diretor musical com trajetória consolidada na música brasileira. Trabalhou com nomes como Chico Buarque, Paulo César Pinheiro, Aldir Blanc, Áu-

Cristóvão Bastos e Rogério Caetano retomam parceria premiada em registro de apresentação ao vivo da dupla

rea Martins e Paulinho da Viola, além de criar arranjos para álbuns de Nana Caymmi, Edu Lobo, Elza

Soares, Miúcha e Gal Costa. Rogério Caetano, goiano de 49 anos, é referência no violão 7 cordas e músico requisitado em trabalhos de João Bosco, Zeca Pagodinho, Caetano Veloso, Maria Bethânia e Ivan Lins, entre outros.

O primeiro trabalho da dupla, lançado em 2020, foi indicado ao Latin Grammy 2021 na categoria Melhor Disco Instrumental. A turnê daquele projeto originou o registro ao vivo que agora chega ao público em show. “A música tem essa magia: somos apenas duas pessoas, a diferença de idade não conta”, comenta Cristóvão Bastos sobre a parceria. “Este álbum está sendo lançado no ano em que vou completar 80 anos, e ele será a primeira celebração dessa volta importante em torno do sol.”

O encontro entre os músicos é marcado por cumplicidade e admiração mútua. Segundo Cristóvão, a versão ao vivo captura “conversas de dois amigos, que fluem com ou sem instrumentos”. O show revela a profundidade da música brasileira sob a leitura segura de dois artesãos sonoros

SERVIÇO

CRISTÓVÃO BASTOS E ROGÉRIO CAETANO

Espaço Cultural BNDES (Av. Chile, 100 - Centro) 6/6, às 19h

Entrada franca, com retirada de senhas a partir das 18h30

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Ava Rocha revê seu premiado álbum de estreia

Ava Rocha apresenta nesta sexta (5), no Teatro Rival Petróbras, show especial para celebrar uma década de seu álbum de estreia, o premiado “Ava Patrya Yndia Yracema”. Acompanhada por banda formada por Marcelo Callado, Marcos Campello, Eduardo Manso, Felipe Zenicola e Jonas Sá, a artista percorre seu repertório mesclando MPB, grooves afros e amazônicos com poesia e improviso.



Divulgação

Tori mostra suas canções autorais no BNDES

A cantora e compositora sergipana Tori apresenta seu segundo álbum, “Areia e Voz”, nesta quinta (4), às 19h, no Espaço BNDES. Lançado em outubro de 2025 pela Gravadora Guano, o trabalho mistura influências de MPB, psicodelia e rock. No repertório do show, a artista seu trabalho com releituras para canções de autores como Gilberto Gil e Alceu Valença.



Elisa Maciel/Divulgação

Edu Falaschi participa da festa Metal Jam

Já virou tradição. A festa Metal Jam celebra 22 anos com apresentação especial no Circo Voador neste sábado (6). O evento contará com o ex-vocalista do Angra Edu Falaschi (foto) e Thiê Rock (Lion Heart) em uma noite dedicada aos clássicos do rock e metal. Os portões abrem às 19h. A festa reúne músicos de diferentes gerações em torno da tradição do gênero.



Jeff Marques/Divulgação

Lia Paris e a chanson française

A cantora e compositora Lia Paris apresenta uma releitura de clássicos da chanson francesa no Blue Note Rio neste sábado (6), às 20h. O espetáculo revisita sucessos de Édith Piaf como “La Vie en Rose”, “Non, Je Ne Regrette Rien” e “Padam Padam”, além de obras de Brigitte Bardot, Serge Gainsbourg e Carla Bruni. A performance da brasileira radicada na França também inclui releituras de Zaz e Barbara Pravi.



Divulgação